



Eurídice

Órgão de Informação e Divulgação da Banda Sinfónica do Exército

· N.º 6 · I Série · Março 2009 ·



Banda Sinfónica do Exército e Corvos “voaram” lado a lado ...



Boletim da Banda Sinfónica do Exército
N.º 6 – I Série – Março 2009

Propriedade
Exército Português

Director
Direcção de Serviços de Pessoal
Adelino Rosário Aleixo
Major-General

Director Executivo
Chefe Titular da Banda Sinfónica
José Manuel Lemos Botelho
Major Chefe de Banda de Música

Coordenadores
Jorge Manuel de Oliveira Lopes
Sargento-Ajudante Músico
João Pedro Lopes Rafael Azevedo
1º Sargento Músico

Redacção e Administração
Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1
Banda Sinfónica do Exército
Largo do Palácio
2745-191 QUELUZ
Tel. 214343480
Fax: 214343483
Site: www.exercito.pt
e-mail: revista.euridice@gmail.com

Edição de Fotografia
João Pedro Lopes Rafael Azevedo
1º Sargento Músico

Design
Jorge Manuel de Oliveira Lopes
Sargento-Ajudante Músico

Impressão
SEREER - Soluções Editoriais
Rua Missionários Combonianos, 216 - Apt. 1393
4471 - 909 MAIA
Telefone 229 429 142 – Fax 229 429 934
Email: sereer@sereer.pt
www.sereer.pt

ISSN
1646-9518

Tiragem
3000 Exemplares

Periodicidade
Anual

Capa: CAVE
Direcção de Serviços de Pessoal

Os artigos da presente publicação exprimem a opinião dos seus autores e não necessariamente o ponto de vista oficial da Banda Sinfónica do Exército, da DSP e ou do Estado-Maior do Exército.

Sumário

- 3 Editorial do Chefe do Estado-Maior do Exército José Luís Pinto Ramalho
- 4 Testemunho
- 5 Prefácio
- 7 Banda Sinfónica do Exército e Corvos “voaram” lado a lado
- 13 Entrevista com o compositor Jorge Campos
- 19 O outro lado da Música *Luthier* Domingos Caeiro
- 22 “O piano como instrumento de uma prática musical doméstica”
- 27 A Mulher na Instituição Militar -
- Banda Sinfónica do Exército
- 33 Mestrado em Direcção de Orquestra de Sopros (Banda)
- 36 Grandes Compositores para Orquestra de Sopros - Philip Spark
- 41 Ciclo das Bandas Militares no Exército Português
- 43 Músicos Militares Ilustres - Joaquim Luís Gomes
- 45 Notícias
- 52 Cursos de Música Ministrados pela Banda Sinfónica do Exército

Músicos Militares Ilustres

Joaquim Luís Gomes

“... a música é poesia melódica.”

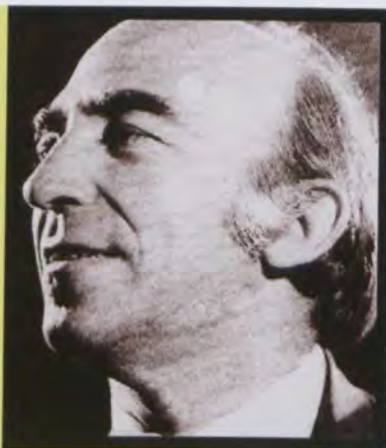
Artigo elaborado pelo SAJ MUS LUÍS CORREIA Mestrado pela Universidade Nova de Lisboa e Assistente da Escola Superior de Música de Lisboa

Compositor, Maestro, Orquestrador, Músico (nomeadamente numa das antecessoras da *Banda Sinfónica do Exército*), autor sob o pseudónimo *Scalabis* da célebre *Marcha Patrono do Exército*:

Soldados! Alerta!
A Pátria vos confia a nossa terra.
Soldados! Alerta!
O Exército honre na paz, na guerra.

Dos feitos gloriosos,
Camões contou a história.
Vitória! Vitória!

Soldados! Alerta!
A nossa bandeira é imortal.
Soldados! Alerta!
Aqui vai o nosso Portugal!



Conservatório Nacional, onde se diplomou em Clarinete, Harpa, Ciências Musicais e Composição. Em 1932, integrou a *Banda do Batalhão de Caçadores 5*, em que ocupava a posição de 1.º clarinete solista. O seu virtuosismo ajudou-o a progredir na carreira militar, tendo aí sido promovido a sargento. Ao fim de oito anos ao serviço da *Banda de Caçadores 5*, foi em 1940 convidado a integrar a Banda da Guarda Nacional Republicana, trocando o clarinete pela harpa. Paralelamente à sua actividade de músico militar, Joaquim Luís Gomes trabalhava na Emissora Nacional que, na época, era o palco

privilegiado de todos os intérpretes da música ligeira. O maestro desenvolveu então uma carreira de orquestrador, que lhe deu fama e glória. Mais tarde foi forçado, por razões de saúde a deixar a banda, pondo fim à sua carreira militar.

A sua actividade de orquestrador valeu-lhe vários prémios e uma homenagem, em 1995, da Sociedade Portuguesa de Autores. Compôs e orquestrou canções que tiveram enorme êxito popular, como “Olhos Verdes”, “Desprendimento” ou a canção “Nostalgia”, o grande êxito de Maria de Lurdes Resende e que também é assinada por Jerónimo Bragança, outro grande nome da música ligeira portuguesa. *Amália* foi uma das intérpretes que cantou temas compostos e orquestrados pelo maestro Joaquim Luís Gomes. Além dos já citados, outros artistas portugueses trabalharam com ele: Francisco José, Rui de Mascarenhas, Paulo Alexandre, Tony de Matos, Carlos do Carmo, Simone de Oliveira ou Fernando Tordo. Os tenores Carlos Jorge, José

Joaquim Luís Gomes nasceu em Santarém no ano de 1914, em 2005 foi um dos mais destacados nomes a ser homenageado com a medalha de Honra dos 80 anos da Sociedade Portuguesa de Autores. Dono e senhor de uma brilhante carreira de músico e compositor, várias gerações de artistas portugueses - desde os microfones da velha Emissora Nacional aos palcos dos nossos dias - trabalharam com o maestro que soube, como ninguém, combinar a música ligeira com a música erudita. Joaquim Luís Gomes foi também músico militar onde tocou clarinete e harpa.

Começou a aprender música na sua terra natal pela mão do maestro Manuel Ganhão, que aos 17 anos o levou para Lisboa, quando descobriu o imenso talento do seu aluno. Inscreveu-se no

António e Francisco Keller também interpretaram peças do maestro. A célebre canção “Desfolhada”, com um poema de José Carlos Ary dos Santos e que Simone cantou no Festival da Eurovisão, foi orquestrada pelo maestro. Obteve primeiros prémios em Itália (*Festival della Canzone Latine 1955*) e em Espanha (*La Cancion del Duero 1970*). Como chefe de orquestra dirigiu festivais da canção em Portugal, Inglaterra (*Eurovision Song Contest 1968*), Brasil e Espanha.

Na Emissora Nacional desenvolveu grande actividade como produtor de programas musicais de 1952 a 75. Mas o que efectivamente lhe deu maior notoriedade pública foram as suas inúmeras canções, sempre de grande qualidade musical, e que conquistaram grande aceitação junto do público.

Escreveu música para teatro e criou bandas sonoras de vários filmes, como “Passagem de Nível” ou “Justiça dos Céus”, e documentários cinematográficos, entre os quais se destacam “Canção de Embalar”, “Madeira Pérola do Atlântico” ou “Nun’Álvares, Herói e Santo”.

Também no domínio da Música Erudita, Joaquim Luís Gomes tem uma obra notável, tendo algumas das suas peças repercussão internacional. Compôs obras para orquestra sinfónica, harpa e piano. Uma das suas obras para orquestra

sinfónica, “Pérolas Soltas”, inspirada num conto de John Steinbeck, foi executada por Joaquim Luís Gomes, em primeira audição, no Rio de Janeiro, com a Orquestra do Teatro Municipal. Além desta peça, é autor, entre outras obras, de “Abertura Scalabitana”, “Abidís”, “Sonata em Mi Bemol” (piano), “Prelúdio Concertante” (harpa) e “MAR PORTUGUÊS – *Possessio Maris*”, Narrativa Sinfónica que tem como base o livro de poemas “Mensagem”, de Fernando Pessoa. A primeira edição discográfica desta obra, lançada em 17-10-1988, integrando as Comemorações do Centenário do Nascimento de Fernando Pessoa, foi oferecida à UNICEF. A primeira audição em concerto, com a participação da Orquestra Sinfónica da RDP e sob a direcção do autor, teve lugar em Lisboa no Teatro S. Luiz a 13-10-1989, tendo sido esse projecto declarado *de manifesto interesse cultural* pela Secretaria de Estado da Cultura.

Quanto ao seu natural interesse pela escrita para banda, o seu catálogo conta com vários tipos de obras de grande valor e singularidade, muitas das quais dedicadas à banda da GNR, de que aqui deixo alguns exemplos:

- 1.ª Sinfonia (1989)
- 2.ª Sinfonia (1993)
- Nun’Álvares, Herói e Santo (Poema Sinfónico)
- Abidís (Poema Sinfónico)
- Poema Ribatejano
- Motivos Portugueses (Abertura)
- Suite n.º 1
- Suite n.º 2
- Pérolas Soltas (Suite Sinfónica)
- Rapsódia Madeirense
- Rapsódia em Fado
- 1.ª Fantasia Popular Portuguesa
- Ecos Portugueses (Fantasia)
- Fantasia (1992)
- Memória Rústica
- Retrato Urbano
- Fandango do Ribatejo
- Reminiscências (Intermezzo)
- Tríptico para Bailado
- Marcha Concertante



Fontes:

- *Autores*, Revista da SPA, Abril 2005.
- *Mar Português*, CD Jorsom, 1998.
- Programas de Concertos das Bandas da GNR e Exército.

Mar Português

“Possessio Maris”

Narrativa Sinfónica de Joaquim Luiz Gomes



Poesia da Parte II de “Mensagem” de Fernando Pessoa
Canto e Recitação de Paulo Alexandre